



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Ata 2.416

Aos vinte e seis dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte, às dez horas e vinte minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Paulo Vitor da Silva, e, constatado quórum regimental com a presença de nove vereadores, instalou-se a vigésima nona sessão ordinária da sétima legislatura - quarto período. Aprovação, após dispensa de leitura, das atas n° 2.414 (dois mil quatrocentos e catorze) e n°. 2.415 (dois mil quatrocentos e quinze) dos dias dezoito e vinte e um de maio de dois mil e vinte. Na ausência de expediente, o presidente convidou o vereador inscrito Aluísio Max Alves d'Elias para utilizar a tribuna, na qual a fala segue na íntegra: "Primeiramente bom dia. Bom, a tribuna hoje se dá por um motivo que eu não gostaria que fosse, mas a gente tem que ressaltar. Não tinha nem intenção de falar. Mas em respeito a família do Lima eu tenho que esclarecer alguns pontos. Eu não mudo a mensagem que eu mandei à família, mas eu peço perdão aos meus amigos da família pelas as duas palavras utilizadas por outras pessoas né, pra tentar causar num universo de três minutos e quarenta segundos, duas palavras foram mal interpretadas e mal empregadas por mim também. Eu acho que do jeito que eu empreguei pras pessoas que não tem intimidade que eu tenho com a família poderiam ter interpretado mal e foi o que aconteceu. É, toda mensagem tem o emissor e o receptor isso na mensagem escrita, na mensagem falada, toda mensagem tem isso. E pode acontecer alguns ruídos que fazem com que a mensagem não chega, não chegue da forma correta ao receptor. Ela pode ser por falta de intimidade que eu acho que aconteceu com muitos, porque eu tinha tenho intimidade com a família. Então eu tenho certeza, tanto que eu liguei pro Gleidison um dos filhos e ele falou: "Aluísio ta tranquilo, eu te conheço, fica tranquilo que não vai dar nada de errado.". Falta de clareza da mensagem que pode ter sido um erro meu também, pela forma que eu falei. Pelo ato de ter falado duas palavras que no momento interpretaram de modo errado. Ou então a falta de entendimento do assunto que às vezes as pessoas não entendem o que está sendo falado, não conhecem do assunto que está sendo falado, pode interpretar de modo errado. Então eu gostaria de pedir desculpa à família pela o que foi causado pelo emprego de duas palavras que interpretaram de modo errado e passaram



Câmara Municipal de Quatis

Estado do Rio de Janeiro

pra frente de forma errônea e não era minha intenção de forma alguma fazer com que a família sofresse num momento de luto. Eu me coloco no lugar deles, empatia é uma palavra que eu levo pra minha vida por isso que estou aqui pedindo desculpas a eles. Mas a mensagem que eu passei pro Lima e pra família é verdadeira eu gosto deles como se fosse minha família. Inclusive minha filha e minha esposa assinam Lima descendentes da mesma pessoa são ramos diferentes, mas são Lima da mesma família. É, o que me causou mais preocupação que não foi o que eu fiz ali a falta de entendimento. O caso utilizado foi um outro, foi maldade, covardia. Não comigo, mas covardia com a família dele. Que utilizaram de uma fala aqui da casa pra tentar denegrir a minha imagem politicamente, mas atingiram a família. Causaram uma rusga numa amizade de mais de quarenta anos. Meus pais já eram amigos da família Lima antes de eu nascer. O Gleidison é meu amigo de infância, é um cara que convive dentro da minha casa, sabe de intimidade da família, da rotina da família desde moleque. Esses dias a gente estava brincando, a esposa dele tava conversando com meu pai via celular e ele assim: ó num fica dando trela que o Zé Laerte não dorme, o Zé Laerte vai até duas três da manhã e acorda as quatro e meia e vai falar com você de novo. Ele conhece a rotina da família porque é amigo de dentro de casa. Então eu fiquei muito preocupado com isso: de causar entre a nossa família, entre eu e os familiares do Lima um imbróglio e uma rusga que ficava de difícil solução. E ainda tem algumas coisas que eu tenho que esclarecer com a família, que eu não fui conversar pessoalmente com alguns, mas irei. É, eu e minha família, a gente ta acostumado. Muito acostumado a ser atingido em época de eleição. Meu é político desde que eu da minha primeira infância foi candidato a vereador perdeu, foi candidato a deputado perdeu, foi candidato a vereador de novo e ganhou, depois foi três vezes prefeito da cidade, perdeu mais duas eleições. Então a gente ta acostumado com este tipo de situação em época eleitoral. Acostumado, mas não concordamos. A gente, eu principalmente nunca fiz de tal coisa pra tentar atingir o poder no município ou na cadeira aqui isso não é da minha índole, não é do meu caráter. Infelizmente isso é comum pra algumas pessoas. Esse ocorrido não me abala, esse ocorrido só me fortalece porque é a adversidade que eu cresço mais. Isso é característica minha. Quem me conhece já me viu até jogando bola, quando meu time ta perdendo é na hora que eu brigo, eu discuto, é na hora que eu pego firme que eu suo mais, que eu corro



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

mais, de fazer aquilo virar, virar a favor. Eu sempre to correndo atrás e outra. Resiliência é outra palavra que eu levo pra minha vida, empatia e resiliência. Eu tenho empatia pela família de todos e tenho resiliência. Pode vir pra cima que eu mato a bola no peito, saio jogando e tento marcar o gol. Só que eu quero mandar aqui um aviso, um alerta pra população quatiense: cuidado com o que é postado nas redes sociais, cuidado com o que é transmitido. As fake news estão começando a todo momento no Brasil inteiro. Mas eu já tinha previsto que nas eleições municipais iria acontecer também com todos, com todos. Inverdades, verdades ditas pela metade, omissões e infelizmente a internet deu voz e vez a alguns que antes não teriam coragem de falar na cara, mas falam via internet. A gente vem debatendo isso aqui a muito tempo e utilizaram desse, desse corte bizarro num vídeo de três minutos e quarenta minutos, de três minutos e quarenta segundos pra tentar denegrir a minha imagem. Mas isso, isso não acontece. E outra coisa cidade pequena já é normal, uma fofoca que sai da porta duma casa roda a cidade em minutos, com a internet isso é um pulo. Mas a verdade também aparece na mesma velocidade, a verdade sempre aparece. Pode tentar, pode fazer, mas a verdade sempre vai aparecer. Uma coisa que minha mãe falava quando eu era moleque: filho, mentira tem perna curta. O que que é isso? Ela não vai longe. A verdade não, a verdade tem a passada larga ela dá a passada e chega na frente ou se não chegou na frente porque a mentira saiu antes, ela vai chegar logo depois. A verdade sempre aparece. Eu tenho a tranqüilidade da intenção da mensagem que eu mandei. Tranquilo, muito tranquilo da mensagem que eu mandei, do amor e do carinho que eu sinto pela família. Mas eu peço novamente desculpas a família pelo ato de outras pessoas que denegriram, tentaram denegrir a minha imagem mais atingiram uma família enlutada. Eu peço desculpas por duas palavras que eu utilizei não com a intenção de prejudicar alguém ou de difamar alguém, mas num tom jocoso, num tom de brincadeira. Eu entendo que o momento foi errado, que o momento, que as palavras empregadas não foram as corretas. Mas eu não tiro a mensagem que eu tenho pela família, o carinho que eu tenho por eles a amizade que eu tenho por eles. E espero sinceramente que este tipo de situação não ocorra com nenhum aqui nesta casa que vai concorrer a alguma cadeira, que não ocorra com ninguém na cidade porque isso ao invés de atingir eleitoralmente alguém, ao invés de atingir na época de eleição, atinge as famílias. Mentira, fofoca só traz o mal, só traz o mal e papai do céu sabe o



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

que ta dentro do meu coração e o que ta dentro da minha alma. Ele sabe das minhas intenções, ele sabe e sonda, todo o santo dia eu peço que ele me oriente e ele sonda o que ta dentro da minha alma e do meu coração. Pra saber o que eu faço o que eu vou fazer e quais são as minhas intenções. E se em algum momento eu pecar por maus pensamentos eu peço pra ele tirar da minha cabeça, eu peço pra ele me orientar pra que eu continue no caminho do que é ser correto de índole, de caráter e verdadeiramente é no que Deus pede pra gente na nossa vida. Novamente eu peço, família Lima, meus amigos me desculpa por duas palavras que eu empreguei, mas a minha intenção segue a mesma de homenagear, de mandar um abraço e de mandar um conforto a uma família amiga, companheira e que sempre esteve junto da minha família a mais de quarenta anos. Obrigada presidente!". A seguir não havendo matéria para a ordem do dia o presidente passou a fase de requerimentos e indicações verbais em que o vereador Aluísio Max Alves d'Elias fez uma indicação verbal ao executivo municipal: o asfaltamento e recapeamento da Rua Manoel Lavínio de Castro (Rua Dois), no bairro Pilotos. Indicação aprovada por unanimidade. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria fez duas indicações verbais ao executivo municipal de intercessão junto a Empresa Light para a troca de postes de madeira por postes de concreto, sendo quatro localizados no Beco do Fumaça, bairro Santo Antônio, e um localizado na Rua Naldir Laranjeiras (antiga Rua Quatro), número trezentos e trinta e cinco, bairro Nossa Senhora do Rosário. As indicações foram aprovadas por unanimidade. O vereador Aluísio Max Alves d'Elias fez outra indicação verbal ao executivo municipal: a construção de muro de contenção na Rua das casinhas, antiga Rua Quatro, bairro Nossa Senhora do Rosário. Indicação aprovada por unanimidade. A seguir o presidente encerrou a fase de requerimentos e indicações verbais e não havendo vereador inscrito para a fase de explicações pessoais declarou a palavra livre, na qual as falas dos nobres edis seguem resumidamente: o vereador Aluísio Max Alves de Oliveira agradeceu a prefeitura pelo atendimento de uma solicitação referente à Rua do Geraldo tripeira no bairro Pilotos e desejou que a obra fosse bem feita para que não precisassem voltar tão cedo ao local. O vereador Emerson Oliveira de Almeida agradeceu o deputado Calero, o prefeito Bruno, a Gorete e Cabeludo pelo envio de verbas para o município sobre o covid-19 que será de grande valia. E lembrou que era a segunda vez que o deputado que só teve dezenove votos enviava verbas para a cidade. Parabenizou o prefeito pelo



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

bairro Pilotos que estava ficando show de bola e falou da satisfação em ver vereadores da oposição fazendo vídeos parabenizando o prefeito. Com relação ao decreto do prefeito que falava sobre denunciar pessoas que não respeitassem a quarentena informou que algumas pessoas reclamaram que ligaram para a guarda municipal, mas não foram atendidas. Pediu o envio de ofício ao prefeito, lembrando que seu assessor não estava na casa, solicitando a divulgação do número para a realização da denúncia pra quem não estaria obedecendo a quarentena em casa. O vereador Flávio Florentino cumprimentou a todos os vereadores. Abordou a preocupação dos vereadores e moradores do município com a questão da pandemia e que a todo o momento é importante levar ideias ao executivo e população de modo geral. Com relação à quarentena ressaltou que ainda tem muitas pessoas sem o uso de máscara na cidade descumprindo a determinação do executivo. Pediu a fiscalização pela guarda municipal. Falou sobre a vista grossa feita pelos profissionais que trabalham no pórtico referente aos ciclistas, que não são abordados durante a semana e no final de semana tem grande número na cidade, e caminhões que têm pessoas que vem de toda a parte do país. Questionou o porquê da secretaria de saúde não colocar mais profissionais nos horários de pico. Pediu a intensificação do trabalho de fiscalização lembrando que já existe o dinheiro para o uso no combate e reforçou que o planejamento deve atingir o máximo possível para não colocar em risco as pessoas do município. O vereador Tadeu José de Paula Silva deu bom dia todos os presentes. Sobre a colocação do vereador Flávio informou que na última sexta-feira esteve na prefeitura para levar muitas colocações que os moradores e comerciantes fazem e os vereadores não tem condições de responder. Informou que três comerciantes fizeram a mesma pergunta de quem estaria fiscalizando e conscientizando as pessoas sobre o uso de máscara na cidade. Respondeu que era o próprio comerciante a fazer esse papel quando as pessoas acessavam o comércio e por isto estariam tendo problemas com algumas pessoas. Ao levar tais questionamentos ao secretário Braz Junior recebeu a resposta de que não teria o efetivo necessário, pois muitos guardas são de outros lugares e não tem vindo trabalhar; mas que tem um carro de fiscalização sob a responsabilidade do comandante da guarda. Ressaltou que é o momento de deixar as desculpas de lado e que a prefeitura tem que fazer o papel de fiscalização e conscientização das pessoas que não estão comprometidas e lembrou que já teve um óbito



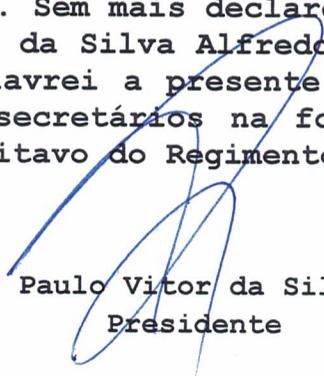
Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

e tem uma pessoa internada. Afirmou que tem secretários com total descomprometimento com a vida das pessoas. Sobre a conversa que terão com o secretário de saúde explicou que seria justamente para ver o emprego desse dinheiro. Com relação à barreira sanitária pediu o aprimoramento do trabalho pela secretaria de saúde com o aumento de número de pessoal. E falou também do vale-alimentação, sobre o qual teve conversa com as funcionárias Ireni e Beatriz, que precisa ter uma estratégia melhor para atender a população. Finalizou tratando sobre a notícia da operação "a favorita" da polícia federal no Palácio das Laranjeiras referente ao desvio de dinheiro público que acaba sendo utilizado indevidamente nas campanhas municipais. Questionou o governo estadual que entrou para combater a corrupção e tem dentro da sua secretaria um rombo deste tamanho. Ressaltou a total falta de estrutura do município para enfrentar a pandemia e também a saída da Cleonice da secretaria de saúde neste momento de necessidade técnica. Agradeceu o secretário Junior por tê-lo recebido e falou sobre a importância do trabalho conjunto para melhorar e combater para não deixar esse número na cidade. O vereador Emerson Oliveira de Almeida desculpou-se com o presidente por quebrar a pauta e informou que o Eurico da guarda municipal esclareceu que ontem havia recebido denúncia de pessoa descumprindo a quarentena e foi junto com a secretaria de saúde no local, pediu desculpa ao comandante, pois não estava a par da situação. Sobre o ofício pediu que solicitasse só o telefone. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer cumprimentou os vereadores, os assessores presentes e os que assistiam pelas redes sociais. Parabenizou o vereador Emerson pela verba adquirida para o município e ressaltou a importância do recebimento neste momento. Ao vereador informou que tem o número de plantão da guarda municipal porque teve muitas reclamações dos moradores neste final de semana e passou a todos 99945-7371 (somente ligação). Parabenizou o vereador Vitinho pela live realizada ontem esclarecendo dúvidas da população. Informou que esteve no São José II no final de semana e parabenizou os envolvidos pela iluminação de led que trará muita segurança para os moradores. Abordou sobre os frutos da reunião organizada pelo vereador Fernando Maninho que resultou em melhorias na empresa Falcão com destaque para a criação da ouvidoria que tem feito um bom atendimento a população e parabenizou o vereador. Com relação à barreira sanitária informou que teve muitas reclamações durante o final de semana e afirmou que a mesma deveria funcionar



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

todos os dias e pediu ofício ao executivo solicitando a revisão do trabalho da barreira sanitária, a instalação de barreira sanitária nos distritos de Ribeirão de São Joaquim e Falcão e a intensificação da fiscalização do uso de máscara no município. Pediu mais compaixão e amor ao próximo bem como bom senso das pessoas na utilização das máscaras. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria agradeceu ao executivo municipal e secretaria de obras pela troca de lâmpada no número mil quatrocentos e vinte e três, no bairro Água Espalhada, e operação tapa buracos no bairro Boa Vista. Sobre a barreira sanitária pediu o funcionamento nos distritos durante os finais de semana e feriados. Ressaltou que as pessoas precisam ter responsabilidade e fazer a sua parte e pediu conscientização em razão do número de reclamação de munícipes sobre o alto número de visitantes nos distritos e também pela quantidade de pessoas passeando nas ruas. Afirmou que todos têm que fazer a sua parte tanto executivo quanto população, e a responsabilidade é de todos. Agradeceu a presença do secretário interino Adriano e do doutor Juzenes. O presidente, vereador Paulo Vitor da Silva, cumprimentou a todos. Agradeceu a presença do secretário Adriano e do doutor Juzenes para reunião pós-sessão. Agradeceu o executivo pelo atendimento de indicações referentes à operação tapa buracos na Rua Pedro Monteiro, no Pilotos, e rua da Feira da Roça e ressaltou que serão muito importantes para a população. A seguir agradeceu a presença de todos e convidou para a próxima sessão ordinária, que será realizada no dia vinte e oito de maio de dois mil e vinte, às dez horas. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do artigo cento e quinze, parágrafo oitavo do Regimento Interno.


Paulo Vitor da Silva
Presidente


Marcela da Silva Fonseca Meyer
Primeira secretária


Tadeu José de Paula Silva
Segundo secretário